

FLORES/89, RELATÓRIO PRELIMINAR, 1990: 69-72

ALGUNS ASPECTOS DA ORNITOLOGIA DA ILHA DAS FLORES

Adrian Del Nevo*
 Fátima Melo Medeiros**
 Luís Monteiro***
 Peter Akers*

*Royal Society for the Protection of Birds
 the Lodge Sandy, Bedfordshire,
 SG19 2DL

** Departamento de Biologia da Universidade dos Açores

***Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores

Os objectivos da expedição foram os seguintes:

1. captura de espécimes pertencentes a *Passer domesticus* com vista a ulterior realização de estudos morfológicos e genéticos;
2. obtenção de dados sobre a distribuição e ciclo reprodutor de *Sterna dougallii* (garajau-rosado) e de *S. hirundo* (garajau-comum);
3. estudar a dinâmica populacional de passeriformes;
4. observação de espécies residentes e migratórias.

Material e Métodos

1. Captura de *P. domesticus*

Capturaram-se 17 espécimes de *P. domesticus* na freguesia de Santa Cruz, com o auxílio de redes japonesas (Medeiros, 1988 a). Esta é a única localidade da ilha das Flores ocupada por aquela espécie. Transferiram-se, diariamente, as redes para os locais onde se registaram as maiores concentrações de pardais.

2. Distribuição e ciclo reprodutor de *S. dougallii* e *S. hirundo*

Efectuaram-se censos de *S. dougallii* e *S. hirundo*, com auxílio de binóculos e telescópio. Utilizaram-se transportes marítimos e terrestres, de modo a percorrer o mais exaustivamente possível toda a costa da ilha mencionada. Esta metodologia já tinha sido seguida ao longo dos dois meses anteriores, com o fim de se poder determinar a variação de efectivos ao longo da época de reprodução e os factores que influenciam o status e distribuição daquelas espécies.

Procedeu-se à marcação de jovens e adultos com anilhas metálicas, anilhas coloridas e corantes aplicados nas penas (Nisbet, 1984), com o fim de obter informações

sobre a taxa de mortalidade e distribuição das duas espécies no Inverno. Os adultos foram capturados por intermédio de armadilhas, construídas com rede metálica e colocadas sobre os ninhos (Medeiros, 1988 a).

Numeraram-se ninhos e ovos e seguiu-se a sua evolução ao longo dos dias em que decorreu a expedição (Nisbet, 1976).

Fizeram-se observações etológicas (Nisbet, 1981) nas colónias mais importantes (com efectivos elevados relativamente às restantes), com auxílio de binóculos e telescópio, de modo a detectar os factores que possam estar relacionados com o sucesso reprodutor:

- tipo de alimentação de jovens e adultos;
- competição alimentar;
- competição na escolha dos locais de nidificação;
- competição na escolha do parceiro;
- padrão diurno de cuidados para com os jovens e/ou ovos;
- crescimento e desenvolvimento dos jovens;
- robustez dos adultos.

3. Populações de passeriformes

Percorreram-se 30 Km ao longo do maior número possível de habitats. Em cada Km, um observador imóvel registou toda e qualquer manifestação de passeriformes durante 10 minutos (Blondel, 1969; Blondel *et al.*, 1970). Esta técnica de recenseamento foi desenvolvida, de modo a atingir os seguintes objectivos:

- a. determinar os efectivos populacionais dos passeriformes da ilha das Flores;
- b. determinar a influência de mudanças de habitat, nomeadamente da vegetação natural ou introduzida, nas populações de passeriformes Açorianos;
- c. quantificar a importância relativa de diferentes habitats, em relação às comunidades de aves;
- d. detectar mudanças futuras sazonais e anuais dos efectivos populacionais;
- e. comparar os efectivos e diversidade das populações de passeriformes no interior de cada ilha e entre as ilhas.

4. Observação de aves residentes e migratórias

Além das espécies citadas, observaram-se as seguintes, com o auxílio de binóculos e telescópico:

Calonectris diomedea
Puffinus puffinus
Puffinus assimilis
Ardea cinerea (Corvo)
Scolopax rusticola (Corvo)

Larus argentatus atlantis
Columba livia
Motacilla cinerea
Turdus merula azorensis
Sylvia atricapilla atlantis
Regulus regulus inermis
Carduelis carduelis
Serinus canarius
Fringilla coelebs moreletti
Sturnus vulgaris granti

Montaram-se redes japonesas a partir das 21 horas com o fim de capturar *Oceanodroma castro*, *Puffinus puffinus* e/ou *Puffinus assimilis*. Estas espécies não se encontram mencionadas para a ilha das Flores, tendo sido no entanto observadas a cerca de 500m da costa.

Resultados

O sucesso da captura de *P. domesticus* foi condicionado pelas pequenas dimensões dos quintais, impossibilidade de montagem das redes japonesas na via pública e no cimo das árvores com mais de quatro metros de altura.

Os dados sobre a distribuição e ciclo reprodutor de *S. dougallii* e *S. hirundo*, bem como sobre a dinâmica populacional de passeriformes, encontram-se em fase adiantada de compilação e tratamento estatístico, com vista à publicação de artigos.

Destacam-se aqui alguns aspectos sobre a distribuição e sucesso reprodutor, na ilha das Flores e do Corvo, das duas espécies de garajaus mencionadas:

- os efectivos populacionais atingiram o máximo nos meses de Maio e Junho;
- mais de 700 casais de *S. hirundo* e mais de 400 casais de *S. dougallii* nidificaram no ano de 1989 na primeira ilha. Refira-se ainda, a presença de outros espécimes suplementares que não construíram ninho. Trata-se provavelmente de aves jovens;
- detectaram-se, na ilha das Flores, a segunda, terceira, quarta e quinta maiores colónias de *S. dougallii*, a nível Europeu. Estas encontravam-se localizadas respectivamente na Baixa do Moinho, Ponta dos Ilhéus, Complexo da Alagoa e Rocha do Pico;
- verificaram-se distúrbios causados pelo homem na colónia mais importante que albergou 160 casais), nomeadamente por apanhadores de lapas, pescadores e piqueniques. Urge, assim, tomar medidas para a perservação futura deste habitat, tão propício para o garajau- rosado;
- o fim do período de nidificação de *S. dougallii* ocorre antes do de *S. hirundo*.

Consequentemente a primeira espécie parte mais cedo para os locais de invernagem (África Ocidental);

- na ilha do Corvo encontraram-se colónias unicamente pertencentes a *S. hirundo*. Nesta ilha nidificaram, em 1989, cerca de 250 casais pertencentes a esta espécie.

Não se registou qualquer captura de espécimes pertencentes a *Oceanodroma castro*, *Puffinus puffinus* e em *Puffinus assimilis*. Futuramente, far-se-ão novas tentativas neste sentido.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- BLONDEL, J., 1969- Méthodes de dénombrements des populations de l'oiseaux, in LA MOTTE, M., BOURLIÈRE, F., *Problèmes d'écologie L'échantillonnage des peuplements animaux des milieux terrestres*, Masson, ed., Paris: 97-151.
- BLONDEL, J., FERRY, C., FROCHOT, B., 1970- La méthode des indices ponctuels d'abondance (IPA) ou des relevés d'avifaune par "station d'écute". *Alauda* 38(1):55-71.
- MEDEIROS, M. F. C. L. M., 1988a- Captura, anilhagem e biometria de aves, Lição elaborada no âmbito das provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, Universidade dos Açores, Ponta Delgada, 26p..
- NISBET, I. C. T., 1976- Dependence of fledging success on egg-size, parental performance and egg-composition among common and roseate terns, *Sterna hirundo* and *Sterna dougallii*, Short Communications. *Ibis*, 120: 207-215.
- NISBET, I. C. T., 1981- Behavior of common and roseate terns after trapping, *Colonial Waterbirds*, 4: 44-46.
- NISBET, I. C. T., 1984- Migration and winter quarters of North American roseate terns as shown by banding recoveries, *J. Field Ornithology*, 55(1): 1-17.